



Prof. Adalberto Novaes coordena o programa que atende gratuitamente os pacientes

## HUJM atende pacientes com fissuras labiopalatinas

Com o Programa de Fissuras Labiopalatinas, pacientes de todas as idades com má formação craniofacial recebem tratamento e acompanhamento gratuito no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), em Cuiabá, até estarem completamente reabilitados funcional e esteticamente. O programa atende pacientes de Mato Grosso e de estados circunvizinhos, como Rondônia, Acre e Tocantins e está estabelecido como um projeto de extensão gerenciado pela Fundação Uniselva. É desenvolvido com apoio da *Smile Train*, instituição internacional de caridade infantil que apoia hospitais e centros especializados. **Página 5**



Foto Thiago Bergamasco/TCE-MT



O curso de extensão Cidadania e Controle Social, produto dessa parceria, foi lançado no dia 4 de maio, no Espaço Cultural Liu Arruda, em Cuiabá.

territorioscriativosmt.com.br



## Loja virtual e catálogos geram renda aos povos Kurarte Bakairi, Umutina, Chiquitano e Xavante

Quatro povos indígenas mato-grossenses passaram a contar com uma plataforma para fortalecer a economia criativa que valoriza e respeita o conhecimento tradicional e os saberes locais, proporcionando geração de renda dentro das comunidades e estimulando a economia solidária e os arranjos produtivos locais. A loja virtual [territorioscriativosmt.com.br](http://territorioscriativosmt.com.br) é fruto do projeto executado pelo Núcleo de Pesquisas do Contemporâneo (NEC) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em parceria com o Ministério da Cultura (MinC), por meio da Secretaria da Economia Criativa, e apoio técnico e administrativo da Fundação Uniselva. As versões on-line e impressa dos catálogos de produtos foram também lançadas pelo projeto. **Página 3**

## Convênio qualifica colaboradores do TCE-MT e sociedade

O convênio entre o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a Fundação Uniselva, que é a entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade, vem propiciando qualificação constante aos colaboradores do Tribunal e aos representantes da sociedade, tendo como base os três pilares que fundamentam a parceria: Educação a Distância (EaD), Melhoria de Processos e Tecnologia da Informação. É o caso do curso Cidadania e Controle Social, dirigido aos conselheiros dos Conselhos de Políticas Públicas do estado e dos municípios mato-grossenses, estudantes e membros da sociedade. **Página 6**

## Foco na qualidade dos serviços

Caro leitor, esta edição do **Informativo Uniselva** registra projetos exitosos gerenciados ou apoiados pela Fundação, mas, em especial, informa as iniciativas da entidade para fortalecer e aprimorar sua atuação com vistas ao desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Nessa linha, está o 10º Workshop do Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva, realizado em maio, em Cuiabá, ocasião em que a direção e colaboradores trocaram experiências, ajustaram planos de metas e ainda revisaram a legislação do setor, com a participação de Rebeca Pernambuco, da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE.

Quanto às ações de captação de projetos, de comunicação e de sustentabilidade, também frente importante da atuação da Uniselva, estas foram discutidas com 22 fundações de apoio participantes do II Encontro Norte-Nordeste das Fundações, realizado em junho, em Belém (PA), e podem ser conferidas na página 4.

Com relação aos projetos e programas gerenciados ou apoiados pela Uniselva, a presente edição destaca: Territórios Criativos Indígenas - arte e sustentabilidade, executado pelo Núcleo de Pesquisas do Contemporâneo (NEC) da UFMT, em parceria com o Ministério da Cultura (MinC), por meio da Secretaria da Economia Criativa. Destaca ainda o Programa de Fissuras Labio-palatinas, desenvolvido gratuitamente no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), em Cuiabá, com apoio da *Smile Train*, instituição internacional de caridade infantil que apoia hospitais e centros especializados.

Já as recentes ações do convênio entre o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), a UFMT e a Fundação Uniselva para propiciar qualificação constante aos colaboradores do Tribunal e aos representantes da sociedade podem ser acompanhadas na página 6 deste **Informativo**. O trabalho tem como base os três pilares que fundamentam a parceria: Educação a Distância (EaD), Melhoria de Processos e Tecnologia da Informação.

**Boa Leitura!**

## Pró-Reitora destaca evolução do ensino de pós-graduação na UFMT



Leny Caselli Anzai, pró-reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFMT.

O crescimento do ensino de pós-graduação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) nos últimos anos ocorreu em virtude do trabalho da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG), órgão da Reitoria da UFMT responsável pela definição, coordenação e execução das políticas de pós-graduação na universidade. Desde 2008, a professora Leny Caselli Anzai está à frente da PROPG. Em entrevista concedida ao **Informativo**, ela comenta a evolução dos cursos que abrigam desde propostas especificamente disciplinares até programas interdisciplinares, passando pelos mestrados profissionais e pelas associações em redes.

Doutora em História pela Universidade de Brasília (UnB), Leny é professora do Departamento de História, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e do Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS) da UFMT, além de participar de grupos de pesquisa nacionais e internacionais. Este ano, a pró-reitora lançou o livro "Luís de Albuquerque - Viagens e Governo na Capitania do Mato Grosso (1771-1791)", publicação resultante do Prêmio Odebrecht de Pesquisa Histórica em 2012, e finalista do Prêmio Jabuti de 2015, na categoria Ciências Humanas. Acompanhe a entrevista:

**Uniselva: Como está a pós-graduação na UFMT?**

**Profª Leny Caselli Anzai** - Contamos atualmente com 60 cursos *stricto sensu*, entre acadêmicos, profissionais e em rede, abrangendo todas as grandes áreas do conhecimento, dos quais 44 mestrados e 16 doutorados, totalizando 2.163 alunos matriculados. Em relação às vagas, houve uma expansão de 347 em 2008, para as atuais 785 vagas. No período novembro de 2008 a julho de 2016, a PROPG emitiu 3.128 diplomas de mestrado e 174 diplomas de doutorado.

**Uniselva: Esse crescimento também tem reflexos qualitativos?**

**Profª Leny Caselli Anzai** - O crescimento quantitativo foi seguido do qualitativo. Em fins de 2008, com 24 cursos *stricto sensu*, avaliados em sua maioria com nota 3, que é a nota mínima admitida pela Capes [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior] para autorizar seu funcionamento, nota, até 2013, atribuída a cada 3 anos (avaliação trienal); a partir de 2016, as avaliações serão feitas a cada 4 anos (quadrienais). Atualmente, contamos com 53% dos cursos de mestrado e de doutorado com notas 4 e 5. Importante destacar que há cursos de mestrado em todos os campi da UFMT no interior do estado de Mato Grosso, sendo 4 em Sinop,

3 em Rondonópolis e 3 no Araguaia.

**Uniselva: Como está a política de internacionalização da pós-graduação da UFMT?**

**Profª Leny Caselli Anzai** - A PROPG tem incentivado a internacionalização dos programas de pós-graduação, mediante convênios com instituições estrangeiras, em parceria com a SECRI - Secretaria de Relações Internacionais. Entre os convênios existentes destacamos o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras e o Programa de Alianças para a Educação e Capacitação - PAEC/OEA, gerido pela Organização dos Estados Americanos. Por intermédio do GCUB/PAEC/OEA, a pós-graduação da UFMT recebeu, de 2013 a 2016, 40 alunos oriundos de 12 diferentes países latino-americanos.

**Uniselva: Além dos cursos regulares, quais outras ações estão em andamento na pós-graduação?**

**Profª Leny Caselli Anzai** - Até 1988, a instituição oferecia apenas cursos de especialização, e a PROPG os gerenciou até início de junho de 2014, quando então a modalidade foi direcionada às unidades acadêmicas, ficando sob a responsabilidade de seus diretores, em atendimento à Resolução Consepe nº 55, de 2 de junho de 2014; de 2008 a 2014, portanto, até a publicação da resolução referida, a PROPG emitiu mais de cinco mil certificados de especialista. Temos também programas especiais voltados para o doutoramento de docentes, via doutorados interinstitucionais (DINTER), ofertados por instituições nacionais renomadas, e cinco deles estão em andamento. No quesito qualificação dos servidores da UFMT, a PROPG teve atuação destacada na elaboração do "Programa de qualificação *stricto sensu* dos técnico-administrativos em Educação (PQS-TAE)", instituído e regulamentado pelo Consuni, em 15 de dezembro de 2014. Por meio da Chamada Interna lançada pela PROPG aderiram ao PQSTAE 11 programas, que ofertaram ao todo, em 2016, 28 vagas em cursos de mestrado e doutorado.

**Uniselva: Como avalia os serviços e o apoio da Uniselva aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFMT?**

**Profª Leny Caselli Anzai** - A Uniselva presta um importante serviço às coordenações de programas *stricto sensu* da UFMT ao administrar, via projetos especiais, os recursos de cada um. Sua equipe presta apoio aos coordenadores na condução de procedimentos que muitas vezes são exigidos pela legislação vigente, além de promover a divulgação dos processos seletivos dos cursos.

# Evento lança plataforma para fortalecer economia criativa de comunidades indígenas

O evento Aldeia de Vivências realizado no dia 19 de abril – Dia do Índio, no Sesc Arsenal, em Cuiabá, marcou o encerramento do Projeto Territórios Criativos Indígenas: Arte e Sustentabilidade e o início de novos tempos para quatro comunidades indígenas mato-grossenses. A partir de agora, elas contam com uma plataforma para fortalecer a economia criativa, que valoriza e respeita o conhecimento tradicional e os saberes locais, proporcionando geração de renda dentro das comunidades e estimulando a economia solidária e os arranjos produtivos locais.

Trata-se da loja virtual **www.territorioscriativosmt.com.br**, produto final do projeto executado pelo Núcleo de Pesquisas do Contemporâneo (NEC) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em parceria com o Ministério da Cultura (MinC), por meio da Secretaria da Economia Criativa, e apoio técnico e administrativo da Fundação Uniselva. Além do

site de comércio virtual, as versões on-line e impressa dos catálogos de produtos foram lançadas no evento.

Implantado em dezembro de 2014, o projeto desenvolveu atividades de pesquisa, capacitação e consultoria junto aos povos Kurârte Bakairi, Umutina, Chiquitano e Xavante. Coordenadora do projeto, Ludmila Brandão, destacou a experiência única e dedicou os méritos da execução às lideranças indígenas e aos demais envolvidos em cada comunidade. “Nunca tínhamos feito nada semelhante. Esperamos que cada comunidade dê continuidade às suas atividades e produções criativas, tornando-as cada vez mais visíveis, para que nosso país comece a reconhecer sua própria pluralidade e riqueza cultural”, disse.

Entre os aprendizados que os não-indígenas podem obter com os indígenas por meio de iniciativas como essa, o coordenador-geral de Ações Empreende-



Foto Luzo Reis



No site estão à venda redes, cerâmicas e objetos variados do povo Kurârte Bakairi, oriundo de duas terras indígenas – uma no município de Nobres e outra entre as cidades de Paranatinga e Planalto da Serra. Da mesma forma, podem ser compradas biojoias produzidas principalmente com sementes encontradas no território Umutina, que é formado por duas aldeias distintas localizadas na

margem direita do rio Paraguai, na cidade de Barra do Bugres.

Também é possível contratar a Orquestra de Violinos do Povo Chiquitano, encontrados na fronteira entre Brasil e Bolívia, nos municípios de Cáceres, Porto Esperidião, Pontes e Lacerda, Vila Bela da Santíssima Trindade, entre outros. Ou ainda adquirir pacotes de Vivência Unhã do povo Xavante da aldeia Wede'rá de

doras da Secretaria de Políticas Culturais do MinC, Gustavo Vidigal, pontuou o processo de desenvolvimento respeitoso ao meio ambiente e as práticas e repertórios simbólicos. “O projeto estimula uma percepção de que esses povos e comunidades podem protagonizar novos modelos e experiências de desenvolvimento local, não sendo vistos só como público-alvo de políticas públicas compensatórias. Possibilita ainda que os próprios povos e comunidades tradicionais pensem seus processos de participação produtiva com éticas que dialogam com suas práticas culturais e suas relações sociais”, afirmou.

Posicionamentos apoiados pelo líder Xavante Paulo Cipassé. “Mato Grosso é o segundo estado com maior população indígena. São 43 etnias. O mais importante desse projeto foi a abertura de novas oportunidades, espaços, aprendizados e políticas públicas para os povos indígenas”.

*O apoio da Uniselva foi fundamental desde o início da execução do projeto. Recebeu-nos com generosa disponibilidade, acionou sua equipe e respondeu à urgência dos difíceis processos burocrático-financeiros. O cumprimento dos prazos não seria possível sem a eficiência dos técnicos da Fundação, além do clima agradável de trabalho coletivo. Sorte nossa de contarmos com essa equipe*

Professora **Ludmila Brandão**, doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e coordenadora do projeto Territórios Criativos Indígenas: arte e sustentabilidade.

Canarana, que há vários anos recebe visitantes que buscam reconhecer outras formas de vida, de pensamento e o reconhecimento do conhecimento indígena.

O site disponibiliza uma página para cada comunidade e informações sobre os povos, os produtos e sobre quem se beneficia com a renda gerada. As transações são feitas por um serviço de pagamento on-line.

## Capas dos catálogos impressos

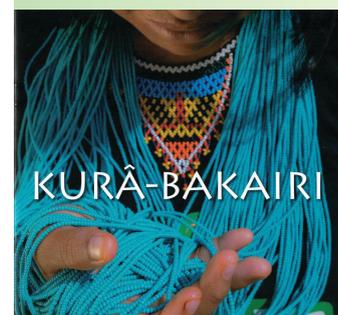


Foto Luzo Reis

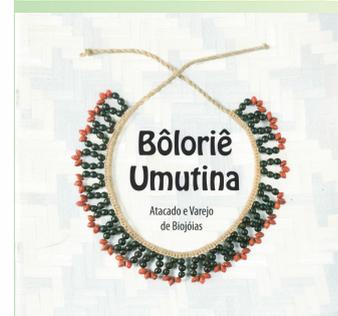


Foto Luzo Reis

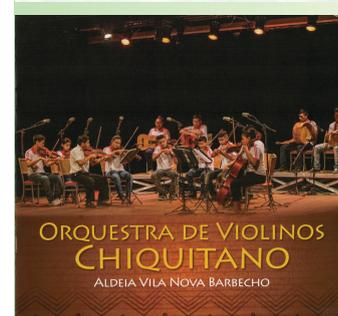


Foto Luzo Reis

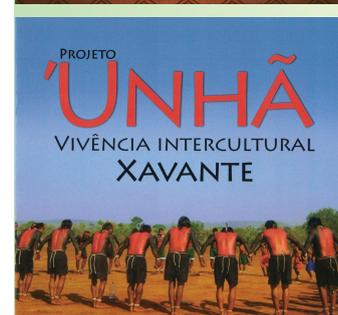


Foto Luzo Reis

# Maciel aborda ações da Uniselva de captação de projetos, de comunicação e de sustentabilidade em encontro de Fundações de Apoio



Diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, participando do II Encontro Norte-Nordeste das Fundações de Apoio, em Belém (PA).

Vinte e duas fundações de apoio de 14 estados brasileiros estiveram reunidas em Belém (PA), nos dias 9 e 10 de junho, no II Encontro Norte-Nordeste das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Ennfaies). O evento teve o objetivo de aproximar as entidades localizadas em área territorial próxima e promover a troca de boas experiências e o esclarecimento de dúvidas sobre novos procedimentos exigidos pelos órgãos fiscalizadores.

A edição deste ano foi organizada pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp) e reuniu 75 participantes. Divido em três áreas temáticas - O Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação; Fundações e Captação; Demonstração do Cálculo dos Custos Operacionais -, o II Ennfaies contou com diversas palestras em sua programação. Entre elas, a do diretor-geral da Uniselva (Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT), Cristiano Maciel, convidado pela organização do encontro para falar sobre as Possibilidades de Captação pelas Fundações - Uniselva e a Comunicação como Estratégia de Sustentabilidade.

Baseado no Plano de Comunica-

ção da Uniselva, Maciel expôs os canais pelos quais a entidade se comunica com seu público e, principalmente, as estratégias usadas para cumprir o objetivo principal da área de Comunicação, que é o de transmitir com ética e responsabilidade social a mensagem da Uniselva - apoiar e desenvolver ações e serviços em prol da UFMT nas áreas de ensino, pesquisa,



extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, com benefícios para a sociedade mato-grossense como um todo.

Entre as ações e serviços atuais da Assessoria de Comunicação, baseadas no Plano, estão o Informativo Fundação Uniselva, publicado nas versões impressa e

on-line, a alimentação do site Institucional [www.fundacaouniselva.org.br](http://www.fundacaouniselva.org.br), a presença da entidade no Facebook, além da prestação de serviços de Assessoria de Imprensa e de Propaganda e Marketing, com produção de material de divulgação institucional.

Cristiano Maciel ressaltou o investimento em ações e produtos comunicacionais "como fundamental para as entidades saírem fortalecidas do período de crise, além de dar mais visibilidade e credibilidade junto a instituição apoiada e motivar e atrair novos e potenciais clientes". O Plano foi elaborado pela Assessoria de Comunicação da entidade, formada pelos jornalistas Sônia Zaramella, consultora sênior, e Maicon Milhen, gestor de Comunicação.

O II Ennfaies contou ainda com a participação da presidente e do vice-presidente do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), Suzana Montenegro e Fernando Peregrino, do presidente do Colégio de Procuradores do Confies, Jailson Agostinho, de representantes da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Controladoria-Geral da União (CGU) e de outras fundações de apoio.

## Dirigentes do Confies debatem vetos ao Marco Legal



Prof. Sandra, da Uniselva, e dirigentes do Conselho Nacional das Fundações de Apoio em reunião realizada por ocasião do II Encontro.

Durante o II Ennfaies, os dirigentes do Confies, entre eles a superintendente da Uniselva, Sandra Maria Coelho Martins, integrante do Conselho Fiscal, se reuniram para tratar de assuntos relacionados aos trabalhos que a associação civil vem desenvolvendo em prol das fundações de apoio. Principalmente, os desdobramentos de uma agenda política em torno dos vetos da Presidência da República ao Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, mantidos pelo Congresso Nacional em sessão conjunta realizada em 25 de maio.

Para que o projeto volte à originalidade, eles traçaram a estratégia de trabalhar em parceria com parlamentares e membros da academia. O objetivo do Marco legal é acelerar as mudanças no país, além de regular a integração entre agentes públicos e privados que compõem o sistema de CT&I. Pretende incentivar a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro, a partir da redução da burocracia, aproximando as universidades das empresas, dinamizando a pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação no país.



## Programa oferece tratamento global e gratuito a pacientes com fissuras labiopalatinas

O coordenador do programa, professor Adalberto Novaes, explica as etapas do treinamento em diferentes áreas da saúde.

Por meio do Programa de Fissuras Labiopalatinas, pacientes de todas as idades com má formação craniofacial - toda alteração congênita que envolve a região do crânio e da face, sendo a fissura de lábio ou palato a mais frequente - recebem tratamento e acompanhamento gratuito no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), em Cuiabá, até estarem completamente reabilitados funcional e esteticamente.

O programa, em atividade desde 2005, atendendo pacientes de todo o estado e de outros circunvizinhos, como Rondônia, Acre e Tocantins, está estabelecido como

um projeto de extensão gerenciado pela Fundação Uniselva. É desenvolvido com apoio da *Smile Train*, instituição internacional de caridade infantil que apoia hospitais e centros especializados para que crianças e adultos nascidos com fissuras recebam tratamento com qualidade e segurança.

A parceria funciona da seguinte maneira: a cada cirurgia realizada pelo programa, a instituição repassa US\$ 300,00 para custeio do projeto. No HUJM são feitas, em média, de duas a três cirurgias por semana.

Mas, conforme explica o coordenador do programa, professor Adalberto Novaes, a cirurgia é apenas uma das várias etapas do tratamento oferecido pela equipe do Hospital Universitário a pacientes com fissuras labiopalatinas, que inclui assistência interdisciplinar em várias áreas da saúde, como medicina, odontologia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, serviço social.

Conforme explicou, "os recursos repassados pela *Smile* são utilizados para comprar materiais odontológicos, insumos, equipamentos e instrumentais utilizados nos tratamentos, além de fomentar a atualização técnica e científica dos membros da equipe na área de má formação craniofacial".

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que, no Brasil, uma em cada 650 crianças nasce com fissura labiopalatina. As causas são complexas e multifatoriais, segundo Novaes. "Uma parte delas tem um componente

genético, outras podem ser causadas por agentes deletérios [prejudiciais, nocivos à saúde] do meio ambiente, por exemplo, poluentes, medicamentos utilizados inadequadamente durante a gestação, infecções congênicas, como sífilis e rubéola", pontua o coordenador do programa e cirurgião craniomaxilofacial, graduado em Medicina pela UFMT e doutor pela Universidade de São Paulo (USP).

*O apoio oferecido pela Fundação Uniselva é brilhante, fundamental para as atividades desenvolvidas pelo programa. Seja pela gestão do financiamento dos valores recebidos da ONG Smile Train, pela transparência que proporciona ao nosso programa, como pela disponibilização de toda estrutura e profissionais de qualidade que nos oferecem assessoria necessária*

Professor **Adalberto Novaes**, coordenador do Programa de Fissuras Labiopalatinas do HUJM

## Tratamento e Acompanhamento

O ideal é que o tratamento comece ainda na fase gestacional, quando o diagnóstico deve ser feito por meio do ultrassom, o que nem sempre ocorre. O Programa de Fissuras Labiopalatinas realiza, às quartas e sextas-feiras, um acolhimento multiprofissional aos pacientes e às famílias que descobriram a incidência de má formação craniofacial. "Esse primeiro contato é importante para orientar as famílias, dar amparo psicológico, fornecer as informações necessárias e deixar claro que a criança terá assistência adequada, tratamento efetivo e uma vida normal", esclarece Novaes.

O tratamento deve seguir até o início da idade adulta. "O acompanhamento é exigido até a maturidade esquelética do paciente e total crescimento e desenvolvimento do esqueleto craniofacial", acrescenta o professor. Tal tratamento exige uma equipe multiprofissional grande e bem preparada. O Programa utiliza praticamente todo o corpo clínico do HUJM - área de clínica médica, genética clínica, pediatria, fonoaudiologia, anestesiologia, otorrinolaringologia, enfermagem, nutrição, psicologia, assistência social, técnicos em higiene dental, cirurgia plástica e craniomaxilofacial e todas as especialidades da odontologia.

## A família do paciente recebe orientação e amparo psicológico



No dia em que a reportagem do *Informativo da Fundação Uniselva* foi até o HUJM acompanhar as ações do Programa, o pequeno N. M., com apenas cinco dias de vida, era acolhido pelo quadro especializado em fissuras labiopalatinas. Nos braços da mãe, Marcelina Caroline, e acompanhado pelos avós, Rosa Sebastiana e Paulino Pereira, ele foi encaminhado à equipe logo após o nascimento, ocasião em que identificou-se a má formação craniofacial.

De acordo com a assistente social Laila Campos, nesse primeiro contato almeja-se assegurar e demonstrar a importância

da integralidade do tratamento. "Um dos grandes problemas é a questão da renda para custear os deslocamentos e os gastos com as crianças. Então, tentamos focar na busca de um benefício social e direitos, como o passe livre no serviço de transporte coletivo de passageiros, que garantam a essa criança dar continuidade ao tratamento e passar por todas as especialidades. Já quando o paciente vem do interior fazemos contatos com as secretarias municipais de saúde para facilitar a locomoção e, quando necessário, conseguir casas de apoio para o paciente e familiares na capital, quando a permanência por mais tempo é exigida."

## Equipe multiprofissional qualificada acompanha todo o tratamento no HUJM.

M. S. F., 9, começou a tratar sua fissura labiopalatina aos 6 meses de idade em Santa Catarina. A mãe, Maria M. dos Santos, também conta que só descobriu a má formação no nascimento. Frequentando a escola normalmente, ele está em tratamento no HUJM desde julho de 2015, sendo atendido pelo ortodontista Carlos Antunes e pela técnica em saúde bucal Liliana Carvalho, entre outros profissionais do programa.

## O programa conta com uma sala específica para avaliação auditiva

A sala de avaliação auditiva do programa conta com uma cabine acústica para o "monitoramento auditivo constante dos pacientes", destaca a fonoaudióloga Marta Takshima. Otorrinolaringologistas também acompanham essa etapa do tratamento. Se o paciente "tiver perda auditiva a gente consegue prevenir que haja perdas na fala, na linguagem e no aprendizado", detalha Takshima.

Nas avaliações são feitos os procedimentos de emissões otoacústicas evocadas transientes, que é o teste da orelhinha, e de timpanometria. Uma sonda é colocada na entrada do canal auditivo para avaliar a audição, podendo detectar algum grau de surdez, verificando-se a presença, ou não, de secreção no ouvido médio, já que esses pacientes têm infecções de ouvido mais frequentemente.

## Saiba mais:

Informações sobre o Programa de Fissuras Labiopalatinas podem ser obtidas pelos telefones (65) 3615-7224 ou 3615-7283 e no próprio ambulatório do HUJM, na rua Luiz Philippe Pereira Leite, bairro Alvorada, em Cuiabá (MT). As linhas de ônibus 204, 302 e 503 passam em frente ao hospital. O primeiro atendimento aos pacientes é feito às quartas e sextas-feiras, das 7 às 11h, sem necessidade de agendamento ou encaminhamento prévio.



## Convênio TCE-MT, UFMT e Uniselva proporciona qualificação de forma constante

Curso de extensão foi lançado no Espaço Cultural Liu Arruda, no TCE-MT.

Interna e externamente, o convênio firmado entre o Tribunal de Contas do Estado, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e sua Fundação de Apoio e Desenvolvimento (Uniselva) vem oferecendo e garantindo qualificação constante aos colaboradores do TCE-MT e à sociedade, tendo como base os três pilares que fundamentam a parceria: Educação a Distância (EaD), Melhoria de Processos e Tecnologia da Informação.

Oriundo dessa ação de trabalho, o curso de extensão Cidadania e Controle Social, na modalidade de EaD, foi lançado no dia 4 de maio, no espaço cultural Liu Arruda, em Cuiabá. A capacitação é voltada para conselheiros dos Conselhos de Políticas Públicas do estado e dos municípios mato-grossenses, estudantes e membros da sociedade. Foram oferecidas gratuitamente 1,5 mil vagas, já esgotadas.

A aula inaugural está prevista para o dia 28 de julho. O curso objetiva a melhoria dos resultados da

gestão pública e será oferecido totalmente pela internet, via plataforma Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem que se apresenta como uma alternativa educacional democrática que amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e socializa informações. Além disso, também será disponibilizado um DVD para apoio pedagógico aos cursistas de municípios com dificuldades de acesso à internet.

A formação será ministrada por tutores selecionados e capacitados pela UFMT, os quais serão coordenados e supervisionados por servidores pertencentes ao quadro de instrutores internos da Escola Superior de Contas do TCE-MT. O conteúdo foi elaborado pela professora da UFMT e auditora pública externa do tribunal Cláudia Oneida Rouiller. Ela pontuou que tem tido contato direto com os conselhos de políticas públicas de Cuiabá e Várzea Grande.

“Realmente existe uma necessidade muito

grande de treinamento para que possam agir como fiscalizadores e auxiliares da gestão pública. Tem que colaborar também e não só criticar. Eles têm que verificar as despesas feitas pelo Executivo e se está dentro do planejado. É a função de um conselho. São representantes da comunidade”, explicou.

Para a supervisora do curso e secretária de Articulação Institucional do Tribunal, Cassyra Vuolo, a capacitação oferecida é um importante mecanismo de fortalecimento da cidadania que visa proporcionar a aproximação da sociedade com o Estado. “Precisamos estimular a compreensão da importância do exercício do controle social dos recursos públicos e estreitar a relação necessária e legal desse controle com os demais controles interno e externo”, disse.

Outras informações podem ser obtidas com a Secretaria de Articulação Institucional do Tribunal de Contas pelos telefones: (65) 3613-7592 ou 3613-2951.

## Grupo de colaboradores do TCE-MT tem atividades físicas supervisionadas por profissionais qualificados da UFMT



Colaboradores de diversas áreas do Tribunal de Contas do Estado integram o grupo de corrida Guerreiros do Fôlego, batizado assim pelos próprios participantes. Eles são cerca de 20 e treinam desde outubro do ano passado duas vezes por semana, de manhã ou à tarde, na sede do SinttcontasMT (Sindicato dos Trabalhadores do TCE-MT).

O grupo é acompanhado e orientado pela educadora física Carla Izabela Bonzanini, mestre em Educação Física pela UFMT. Ela conta que os Guerreiros do Fôlego ainda recebem aconselhamentos periódicos de médico, enfermeiro e nutricionista, avaliação antropométrica, palestras sobre treinamento físico e alimentação.

“Além de treinos aos finais de semana em parques públicos, seguidos de café da manhã”, detalha.

Assessora do Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho do TCE-MT, Katia Auxiliadora Xavier, 51, integra o grupo desde o início, tendo como objetivo melhorar seu condicionamento físico. Além do alcance da meta principal, ela destaca a melhora do sistema cardiorrespiratório. “Quando comecei a praticar corrida com o grupo, não conseguia correr nem 200 metros, pois cansava muito. No decorrer dos treinos adquiri um condicionamento que já me permite correr hoje 5 km, com um recorde de 7 km. Sinto que estou melhorando a cada treino. A professora Carla é

muito eficiente e muito dedicada em buscar sempre a superação de cada participante”, afirma.

Também há 7 meses no grupo, Saulo Pereira Silva, 39, auditor público externo da Secretaria de Controle Externo de Auditorias Operacionais do tribunal, além do aumento da capacidade respiratória e melhora do rendimento nas corridas, relata que ganhou mais disposição para as atividades diárias desde que ingressou nos treinos. Ele destaca ainda “o caráter multidisciplinar da orientação dada pela instrutora, que promove palestras sobre aspectos técnicos da corrida, descanso, alimentação e preparação para as provas”.



Curso da UFMT apoiado pela Uniselva atende alunos da região norte e também de Cuiabá.

## Pós-graduação na área de Saúde Mental tem início em Sinop

Apoiado pela Fundação Uniselva, o curso de especialização é coordenado pelas professoras Marcela Martins, doutoranda em Enfermagem Psiquiátrica pela Universidade de São Paulo (USP), e Pacífica Pinheiro, doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Segundo as coordenadoras, essa primeira turma buscará aprofundar a compreensão e desmistificar o transtorno mental e a dependência química, baseando-se no referencial psicossocial da Reforma Psiquiátrica. Os alunos, oriundos de Sinop, de municípios da região e também de Cuiabá são graduados nas áreas de Saúde e Humanas. “A proposta

interdisciplinar do programa objetiva ampliar as discussões intersetoriais sobre o fenômeno e contribuir efetivamente com a inserção social do portador de transtorno mental e dependente de substâncias psicoativas”, explicou Marcela.

“A proposta do programa é investir em qualificação multiprofissional para contribuir com as políticas públicas em saúde mental, destinando à comunidade os resultados da produção do conhecimento”, detalhou a coordenadora. O curso terá duração de 18 meses. As aulas mensais serão ministradas por professores mestres e doutores da UFMT, da USP e de outras instituições de ensino superior.



Representantes das áreas de atuação da Uniselva trocam experiências em workshop conduzido por ...



... Sandra Martins Coelho (à esq.), Rebeca Pernambuco (no centro) e Cristiano Maciel (à dir.).

## Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva aposta em intercâmbio entre Fundações

Promover a troca de experiências, informações e soluções entre as fundações de apoio, fortalecendo o relacionamento entre diferentes instituições, sempre esteve no radar de ações entendidas como prioritárias pela Direção Executiva da Fundação Uniselva.

Seja incentivando a participação de colaboradores ou promovendo eventos nesse sentido, tal qual o 10º Workshop do Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva, realiza-

do nos dias 4 e 5 de maio, em Cuiabá, tendo como convidada especial a assessora jurídica da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fad-UFPE), Rebeca Pernambuco.

O workshop foi dividido em duas partes. A primeira, conduzida pelo diretor-geral e pela superintendente da Uniselva, Cristiano Maciel e Sandra Maria Coelho Martins, respectivamente, ocorreu durante o dia 4 e na manhã do dia 5 de junho, com

responsáveis e colaboradores das áreas de trabalho da entidade relacionados ao tema Legislações Aplicáveis às Fundações de Apoio. O tema foi abordado por Rebeca Pernambuco, que também é vice-presidente do Colégio dos Procuradores do Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica).

Inicialmente, ela fez um resgate sobre a origem das fundações, tratou da

natureza jurídica, da finalidade, dos aspectos institucionais e de funcionamento. Em seguida, apresentou as legislações específicas das fundações de apoio, discutindo e sanando dúvidas dos presentes frente a um detalhamento de diversos decretos. Conceitos dos projetos, financiadores, credenciamento e autorização para funcionamento, utilização de recursos, instrumentos contratuais e taxas administrativas foram outras pautas debatidas.

### 10º Workshop ajusta Plano de Metas das áreas de atuação da Uniselva



Na tarde do dia 5 de junho foi realizada a segunda parte do 10º Workshop do Programa de Gestão da Qualidade, desta vez envolvendo todo o corpo de trabalho da Fundação Uniselva, ocasião em que os colaboradores das Áreas de Projetos, Compras, Licitações, Recursos Humanos, Comunicação, Informática e Secretaria fizeram ajustes no Plano de Metas de seus respectivos setores.

Reunidos em um centro de even-

tos da capital, primeiramente eles assistiram uma rápida explanação sobre como a sanção do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação e os vetos impostos pela Presidência da República afetam as atividades diárias das fundações, feita por Rebeca Pernambuco, que também respondeu aos questionamentos levantados.

Depois, Daniele Fukui, assessora jurídica da Uniselva, descreveu a nova configuração do plano de saúde da entidade,

esclarecendo dúvidas do grupo de colaboradores. Por fim, o Relatório de Gestão 2015 da Fundação e as Perspectivas para o ano corrente, aprovados pelo Conselho Diretor da UFMT no dia 18 de março, foram apresentados pelo diretor-geral Cristiano Maciel, que propôs uma revisão dos Planos de Metas das áreas e sugestões para o encerramento da atual gestão da entidade.

Ele destacou que, além de ser uma das ações do Programa de Gestão da

Qualidade da Fundação, o workshop é realizado diante das "necessidades de não perder o foco estratégico e tático e do constante ajuste jurídico por que passam as entidades de apoio". Ao lado disso, ele assinalou que são necessárias ainda "a relatoria de gestão dos últimos oito anos [período da reitora Maria Lúcia Cavalli Neder à frente da UFMT], a transição para a nova gestão e o engajamento dos colaboradores para a manutenção da Uniselva".

Confira nas fotos, por área de atuação, a dinâmica dos trabalhos dos participantes do 10º Workshop do Programa de Gestão da Qualidade:


**Recursos Humanos**

**Projetos**

**Licitação**

**Prestação de Contas**

**Contabilidade**

**Financeiro**

**Núcleo de Processamento de Dados**

**Compras**

**Secretaria**

**Comunicação e NPD**

## Programe-se para eventos acadêmicos em Cuiabá e Chapada dos Guimarães



**06 a 09/07/2016** – Realização da **II Semana de Ciência e Tecnologias de Alimentos (SeCiTA)** da UFMT, campus Cuiabá, no auditório do Instituto de Saúde Coletiva (ISC). A programação do evento contará com mesas-redondas, minicursos e palestras, entre elas, destacam-se as preferidas por Mariana Buranelo Egea e Caroline Maria Calliari, doutoras em Engenharia e Ciências de Alimento, respectivamente, e por Thiago Montagner Souza, doutorando na Oklahoma State University, Estados Unidos.

Conforme a comissão organizadora, presidida pela professora Luciane Yuri Yoshiara, o objetivo é promover o “intercâmbio de profissionais e de instituições públicas e privadas que atuam nas diversas áreas para discutir e divulgar informações e novas tecnologias sobre os aspectos inerentes aos alimentos, atualizar conhecimentos e promover debates sobre inovações, problemas e dificuldades técnicas da produção até a chegada à mesa do consumidor”. **Outras informações: [www.secita.com.br](http://www.secita.com.br)**

**Até 20/07/2016** – Inscrições abertas, no site da Fundação Uniselva, para o **curso de extensão Economia de Energia**. A formação proporcionará amplo conhecimento do tema Energia e sua problemática nos âmbitos nacional e regional, abordando as diversas fontes de energia, transporte, armazenamento, distribuição e comercialização, entre outros tópicos. O curso é oferecido pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Planejamento Energético (Niepe), da UFMT, sob coordenação do professor Ivo Leandro Dorileo. As aulas ocorrerão entre os dias 25 de julho e 25 de agosto, na Faculdade de Economia, campus Cuiabá. **Outras informações: (65) 3615-8590, [niepe@ufmt.br](mailto:niepe@ufmt.br)**

**Até 10/08/2016** – A Fundação Uniselva receberá inscrições para o **curso de pós-graduação lato sensu em Teoria da Argumentação Jurídica e Processualidades do Direito: Novas Linguagens para a Ciência Jurídica na Pós-Modernidade do Século XXI** oferecido pela Faculdade de Direito, campus de Cuiabá, sob coordenação do professor Ney Alves de Arruda. Segundo o edital, a especialização “objetiva a qualificação avançada dos profissionais de modo a lhes fornecer as reflexões e conhecimentos inovadores acerca dos principais aspectos técnicos que envolvem as relações entre Direito e Linguagem num aprofundamento dos saberes discursivos na área da Argumentação Jurídica perante a processualidade do Direito”. Podem participar graduados nas áreas de Direito, Administração, Economia ou Ciências Contábeis. **Outras informações: (65) 3615 85 47/9971-9391/ [posemdireitoufmt@gmail.com](mailto:posemdireitoufmt@gmail.com)/ [neyarruda@gmail.com](mailto:neyarruda@gmail.com)**



**Até 10/10/2016** – Inscrições abertas, via site da Fundação Uniselva, para o **II Fórum Centro-Oeste da Abordagem Centrada na Pessoa**. O evento teórico-vivencial intensivo ocorrerá entre os **dias 29 de outubro e 02 de novembro**, em Chapada dos Guimarães. No valor da inscrição estão incluídas a hospedagem e a alimentação. Coordenado pela professora Ana Rafaela Pecora, do Departamento de Psicologia da UFMT, campus Cuiabá, o Fórum tem por objetivo fomentar a troca de experiências teóricas e práticas, com foco no crescimento pessoal e profissional de seus participantes (psicólogos, alunos de Psicologia e demais estudantes e profissionais interessados na Psicologia Humanista/ACP). **Outras informações: [forumacpco.wix.com/forumacpco](http://forumacpco.wix.com/forumacpco)**



### Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva – entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade** bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins.

**Endereço:** Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900  
Tel.: (65) 3661-3900 – E-mail: [comunicacao@uniselva.org.br](mailto:comunicacao@uniselva.org.br) – Site: [www.uniselva.org.br](http://www.uniselva.org.br)

**Jornalista Responsável:** Sônia Zaramella – Registro DRT/DF 1.210 – **Reportagem:** Maicon Milhen – **Fotografia:** Maicon Milhen – **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle ([daniel@grupociclo.com](mailto:daniel@grupociclo.com)).